

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DOUGLAS MICHEL BEZERRA ALMEIDA

**O USO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: a percepção de profissionais
contábeis do estado de Alagoas**

MACEIÓ
2024

DOUGLAS MICHEL BEZERRA ALMEIDA

**O USO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDE: a percepção de profissionais contábeis
do estado de Alagoas**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas como um dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador(a): Prof. Katiane do Nascimento Tavares Pinho

**MACEIÓ
2024**

**Catalogação na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

A447u Almeida, Douglas Michel Bezerra.

O uso da tecnologia na contabilidade : a percepção de profissionais contábeis do estado de Alagoas / Douglas Michel Bezerra Almeida. – 2024.
35 f. : il.

Orientadora: Katiane do Nascimento Tavares Pinho.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 33-35.

1. Contabilidade. 2. Tecnologia da informação. 3. Inovação - Alagoas. 4. Qualificação profissional. I. Título.

CDU: 657:330.341.1(813.5)

FOLHA DE APROVAÇÃO

DOUGLAS MICHEL BEZERRA ALMEIDA

O USO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: a percepção dos profissionais contábeis do estado de alagoas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 29/11/2024

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
gov.br
KATIANE DO NASCIMENTO TAVARES PINHO
Data: 29/11/2024 16:58:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Msc. Katiane do Nascimento Tavares Pinho - Orientadora
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
gov.br
ERICA XAVIER DE SOUZA
Data: 04/12/2024 21:25:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Msc. Érica Xavier de Souza - Examinadora
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

MARIA LUCIANA DE
MENEZES
BANDEIRA:50555502449

Assinado de forma digital por
MARIA LUCIANA DE MENEZES
BANDEIRA:50555502449
Dados: 2024.12.03 09:36:56 -03'00'

Esp. Esp. Maria Luciana de Menezes Bandeira - Examinadora
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

DEDICATÓRIAS

Dedico este trabalho aos meus pais, Daniel e Valdilene, a minha esposa Lays Fernandes, aos meus irmãos Daniel e Daniele, bem como minha vó “Irene”, que sempre estiveram junto comigo em todo processo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, acima de tudo, a Deus, pois até aqui ele me tem sustentado.

Quero agradecer também aos meus pais, Daniel e Valdilene, pela educação que me formou, pelos conselhos e pela luta. À minha esposa Lays Fernandes, a grande responsável pelo meu ingresso na faculdade e a quem sempre me apoiou. Aos meus irmão Daniel e Daniele que sempre acreditaram em mim e, por último e não menos importante, minha vó “Irene”.

Aos meus amigos e colegas de faculdade e trabalho, os quais me ajudaram nessa jornada.

À minha orientadora Katiane do Nascimento Tavares Pinho, agradeço por todo suporte para realização deste trabalho, sem ela não seria possível.

Por fim, agradeço aos meus professores na minha jornada acadêmica. A todos, minha sincera gratidão.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos profissionais contábeis do estado de Alagoas em relação ao uso de ferramentas de tecnologia da informação em suas atividades diárias. Utilizando uma abordagem quantitativa, foi aplicado um questionário *online* a uma amostra de 83 profissionais, que forneceu dados sobre o perfil dos respondentes, frequência de uso de tecnologias e percepção dos benefícios e desafios associados à sua utilização. Os resultados revelaram que a maioria dos profissionais reconhece a importância das tecnologias, especialmente na otimização do tempo e na facilitação das rotinas contábeis. No entanto, o estudo identificou que 87,96% (73 respondentes) possuem nível básico ou intermediário em informática, indicando a necessidade de qualificação contínua para acompanhar as exigências tecnológicas da profissão. Entre os principais benefícios percebidos estão a otimização do tempo de trabalho e a melhoria na qualidade dos serviços. Como limitações, destaca-se a concentração dos respondentes na região Leste de Alagoas, o que sugere a necessidade de amostras mais representativas para estudos futuros. Conclui-se que a adaptação e o aprimoramento das habilidades tecnológicas são essenciais para que os contadores alcancem maior eficiência e eficácia em um mercado em constante transformação.

Palavras-chave: Contabilidade, tecnologia da informação, inovação, Alagoas, qualificação profissional.

ABSTRACT

This study aims to analyze the perception of accounting professionals in the state of Alagoas regarding the use of information technology tools in their daily activities. Using a quantitative approach, an online questionnaire was administered to a sample of 83 professionals, providing data on the respondents' profiles, frequency of technology use, and perceptions of the benefits and challenges associated with its use. The results revealed that most professionals recognize the importance of technology, particularly in optimizing time and facilitating accounting routines. However, the study identified that 87.96% (73 respondents) have a basic or intermediate level of computer skills, highlighting the need for continuous training to meet the technological demands of the profession. Among the main perceived benefits are the optimization of work time and the improvement in service quality. As a limitation, the study notes the concentration of respondents in the eastern region of Alagoas, suggesting the need for more representative samples in future studies. It concludes that adapting to and enhancing technological skills are essential for accountants to achieve greater efficiency and effectiveness in a constantly evolving market.

Keywords: Accounting, information technology, innovation, Alagoas, professional qualification

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Como os profissionais enxergam a evolução tecnológica.....20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Gênero	25
Tabela 2 - Idade	25
Tabela 3 - Grau de instrução.....	26
Tabela 4 - Tempo de atuação na área	26
Tabela 5 - Região do Estado em que atua	26
Tabela 6 - Área de ocupação	27
Tabela 7 - Frequência você utiliza os seguintes programas de computador e ferramentas para auxílio nas atividades diárias	27
Tabela 8 - Grau de domínio e conhecimento em informática	28
Tabela 9 - Grau de conhecimento sobre os softwares voltados para a contabilidade.....	29
Tabela 10 - Grau de conhecimento em softwares de informática	29
Tabela 11 - A importância dos benefícios que a evolução tecnológica traz para a profissão contábil	30
Tabela 12 - Maior vantagem que foi advinda dos recursos de informática para o profissional contábil	30
Tabela 13 - Como os profissionais enxergam a evolução tecnológica.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ERP - *Enterprise Resouse Planning*

IA - Inteligência Artificial

SI – Sistema de Informação

SPED - Sistema Público de Escrituração Digital

TI – Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVOS.....	12
1.1.1	Objetivo geral.....	12
1.1.2	Objetivos específicos	12
1.2	JUSTIFICATIVA	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	TECNOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	14
2.2	A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE.....	14
2.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A CONTABILIDADE	16
2.4	CONTABILIDADE 4.0	17
2.5	ESTUDOS ANTERIORES	19
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	23
3.1	TIPOLOGIA DA PESQUISA.....	23
3.2	COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS.....	23
4	ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	25
4.1	PERFIL DOS RESPONDENTES	25
4.2	FREQUÊNCIA EM QUE UTILIZAM AS FERRAMENTAS E PROGRAMAS.....	27
4.3	CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA DOS CONTADORES	28
4.4	BENEFÍCIOS E VANTAGENS OFERECIDOS PELA TECNOLOGIA PARA CONTABILIDADE	29
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia é manifestamente evidente quando se compara o estudo atual da tecnologia com o cenário existente há pelo menos uma década. A evolução constante dos sistemas tecnológicos tem exercido uma influência profunda e disseminada em múltiplas esferas da atividade humana, abrangendo a automatização de processos, a prestação de serviços à distância, a realização de atendimentos primários por meio de plataformas on-line, a expansão de empreendimentos comerciais e a otimização de serviços, entre outras áreas de aplicação. Tais mudanças têm gerado impactos positivos notáveis na qualidade de vida de um amplo espectro da sociedade.

No campo da contabilidade, essa tendência não se revela distinta. De fato, a era digital tem proporcionado uma série diversificada de benefícios que enriquecem substancialmente a prática da atividade contábil.

Tal evolução da tecnologia promoveu melhorias nas operações dos serviços e no atendimento aos clientes, oferecendo ao profissional contador a facilidade do envio de relatórios e informações ao fisco de forma totalmente on-line, otimizando o seu tempo e serviço (Santos *et al.*, 2020). Cabe pontuar também que contribuiu para que esses profissionais fossem mais valorizados, visto que, com a inovação, o serviço prestado pelo contador passou a ter mais importância para os usuários das informações contábeis (Amaral; Brandão; Silva, 2019).

A valorização da profissão contábil tem acarretado um ambiente de mercado progressivamente competitivo, impondo a necessidade de aprimoramento contínuo por parte dos profissionais da área em relação às ferramentas tecnológicas disponíveis. Este cenário tem proporcionado informações mais acessíveis e oportunas, as quais desempenham um papel crucial ao subsidiar os gestores nas decisões gerenciais, financeiras e estratégicas (Santos *et al.*, 2020).

A tecnologia da informação vem, constantemente, evoluindo instrumentos específicos para o uso na contabilidade, possibilitando redução de custos, tempo e inovando na praticidade dos meios que facilitam a integração de sistemas, ocasionando a melhoria de desempenho nas atividades através das soluções inovadoras e práticas.

Acrescentando, Razak, Noor e Jusoh (2021) atentam que a contabilidade é uma das profissões que mais sofreram mudanças quando se fala em avanço tecnológico, o que trouxe mudanças na forma e de função dos profissionais contábeis.

Nesse sentido, Amaral *et al.* (2019) apontam que a evolução da tecnologia demanda uma adaptação no perfil do profissional contador, exigindo uma visão mais analítica e

aprimoramento em ferramentas de informática. Os profissionais da área precisam incorporar habilidades tecnológicas para lidar eficientemente com sistemas avançados, otimizando a interpretação de dados financeiros complexos. A atualização constante nesse cenário é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir para o progresso da profissão contábil.

Considerando este contexto, marcado pelas inovações e pela exigência de adaptação ao mercado, este trabalho de conclusão de curso pretende responder a seguinte indagação: **como os profissionais contábeis do estado de Alagoas estão lidando com as inovações tecnológicas?**

A presente pesquisa contribuirá para explanar a percepção dos profissionais contadores quanto ao uso das tecnologias disponíveis como ferramentas de trabalho facilitadoras, o grau de conhecimento sobre elas, bem como o entendimento da importância dessas ferramentas e o domínio sobre elas.

O trabalho está subdividido em cinco partes. Além dessa parte introdutória, juntamente com os objetivos gerais, específicos e justificativa, a segunda parte é constituída pelo referencial teórico, que embasa a análise a ser realizada com os resultados obtidos na pesquisa. Em seguida, é apresentada a metodologia da pesquisa desenvolvida para atingir os objetivos almejados. Após isto, são apresentados e analisados os principais resultados obtidos e, finalmente, no último tópico são efetuadas as considerações finais, incluindo conclusões e sugestões de estudos futuros, seguidas das referências.

1.1 OBJETIVOS

Os objetivos de um trabalho delineiam claramente o propósito da pesquisa e fornecem a direção para o desenvolvimento do estudo. Assim, em seguida serão expostos o objetivo geral e os específicos deste estudo monográfico.

1.1.1 Objetivo geral

Consiste em verificar a percepção dos profissionais contábeis do estado de Alagoas quanto ao uso das tecnologias de informação e comunicação disponíveis como ferramentas facilitadora nas rotinas contábeis.

1.1.2 Objetivos específicos

- Verificar a utilização de *softwares* como ferramentas de auxílio nas atividades executadas pela contabilidade.

- Investigar o nível de conhecimento e domínio dos profissionais que atuam na contabilidade sobre as ferramentas tecnológicas disponíveis para utilização na área.
- Demonstrar a importância do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta que auxilia na execução dos serviços realizados pela contabilidade.
- Demonstrar a percepção e práticas dos profissionais contábeis quanto ao uso de tecnologias de informação em suas rotinas.

1.2 JUSTIFICATIVA

A tecnologia é uma aliada e facilitadora nas atividades diárias de trabalho. Ela veio para inovar, modificar e principalmente auxiliar no cotidiano. O que anteriormente era feito de maneira manual, atualmente está sendo realizado de forma automatizada, diminuindo assim o número excessivo de uso de papéis, tempo e esforço demais (Oliveira; Malinowski, 2016).

Neste sentido, cada vez mais faz-se necessário reformular o método de trabalho, no qual os profissionais terão que se adaptar e acompanhar as inovações tecnológicas para atender as cobranças dos clientes que, devido a necessidade cada vez mais rápidas das informações advindas da informatização, estão cada vez mais imediatistas. Cabe apontar também que onde há mudanças tecnológicas, poderá existir dificuldade de adaptação dos profissionais para a nova realidade.

Desta forma, com base na evolução da tecnologia da informação na contabilidade nos últimos anos, o presente artigo se justifica ao apresentar uma análise da percepção dos profissionais contábeis quanto a utilização delas.

O intuito desta pesquisa é avaliar a percepção dos profissionais contábeis em relação aos softwares disponíveis, bem como entender se eles reconhecem o impacto dessas ferramentas na simplificação de suas rotinas. A pesquisa busca verificar se os profissionais estão cientes do potencial dos sistemas informatizados para reduzir significativamente o tempo despendido em tarefas como lançamentos e apuração de impostos, substituindo práticas manuais por processos automatizados, integrados e otimizados por meio de importações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TECNOLOGIA E SISTEMA DA INFORMAÇÃO

A informação e o conhecimento são ferramentas importantes nas organizações. Para algumas delas, a informação é considerada um ativo estratégico e valioso (Baltzan; Phillips, 2012). Assim, é fundamental o entendimento sobre as diferenças do que são dados, informações e inteligência nos negócios. Os dados são fatos brutos ainda não concatenados, informações são os dados de forma organizada, processada e contextualizados. Ao passo que a inteligência nos negócios está ligada às aplicações tecnológicas que coletam dados e informações, trazendo a possibilidade de seu manuseio no auxílio às tomadas de decisões.

As instituições, frequentemente, buscam aprimorar sua eficiência de maneiras diferentes com a intenção de obter resultados cada vez mais satisfatórios. Segundo Laudon e Laudon (2010), sistema de informação é um conglomerado de elementos que interagem, coletam, processam, guardam e difundem informações que são base para tomada de decisão. A tecnologia e sistemas de informações são uma das mais significativas maneiras para conseguir índices relevantes de eficiência e produtividades nas operações, principalmente quando interligadas com as alterações nas práticas de negócios e no comportamento da administração.

São as tecnologias da informação que detêm e recolhem as informações as quais são relevantes para as organizações, tanto no sentido externo de mercado quanto no interno no tocante a métodos e melhorias nas operações e produtividades da empresa. De acordo com Laudon e Laudon (2010) os sistemas de informação contêm informações sobre pessoas, locais e itens significativos para a organização ou para o ambiente que a cerca.

Para Mohamad *et al.* (2017), as instituições que têm uma política de TI bem definida são totalmente capazes de entrar com mais facilidade em novos segmentos de mercado, ter mais fácil acesso a fornecedores e criar interação mais próximas com os clientes.

De acordo com Guedes (2019), as inovações fazem parte dos impulsos necessários para agregar desenvolvimento econômico em uma região, quiçá até no país. Logo, os investimentos em novas tecnologias de produto e/ou processos mantém a competitividade e aumenta a produtividade das organizações no mercado, como também aumenta a lucratividade delas.

2.2 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade, enquanto disciplina científica, dedica-se à investigação, interpretação, análise e registro dos fenômenos que impactam o patrimônio de uma entidade. Seu propósito

fundamental reside em prover informações pertinentes e significativas aos usuários, com vistas a subsidiar o processo decisório.

Para Hilário Franco:

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (Franco, 1997, p. 21).

De acordo com Sá (2010), assim como a ciência, a contabilidade experimentou processos evolutivos substanciais e desempenhou um papel significativo no desenvolvimento e progresso da sociedade. Sua presença é ubíqua, estendendo-se de maneira constante tanto à esfera pessoal quanto às operações das organizações.

Neste sentido, a atividade contábil passou por inúmeros processos de progressos no decorrer da história e, conforme afirma Lycarião (2012), a contabilidade segue a evolução da sociedade.

Judícibus e Marion (1999, p. 32) apontam que “desde os povos mais primitivos, a Contabilidade já existia em função da necessidade de controlar, medir e preservar o patrimônio familiar e, até mesmo, em função de trocar bens para maior satisfação das pessoas”.

Para Sá (2010, p. 12), “a escrituração contábil nasceu antes mesmo que a escrita comum aparecesse, ou seja, o registro da riqueza antecedeu aos demais, como comprovam os estudos realizados sobre a questão, na antiga Suméria”. Em outras palavras, a atividade contábil foi evoluindo de acordo com as necessidades das civilizações no decorrer do tempo.

Dessa forma, ao longo da história, a humanidade tem incessantemente buscado inovas as ferramentas de trabalho e dispositivos visando aprimorar a comunicação entre os indivíduos. Tal propósito também se reflete na área contábil, onde, em épocas remotas, os procedimentos eram conduzidos manualmente, evoluindo posteriormente para métodos mecanizados. Como desdobramento natural desse progresso, a tecnologia proporcionou a viabilização da informatização dos procedimentos e processos contábeis (Oliveira; Malinowski, 2016).

Portanto, a contabilidade foi passando por transformações e processos que eram manuais e começaram ser trocados por informatizados, o que acarretou grandes benefícios para os profissionais contábeis (Oliveira; Malinowski, 2016). Assim, a contabilidade foi passando por transformações e processos que eram manuais começaram ser trocados por informatizados, o que acarretou grandes benefícios para os profissionais contábeis.

Cabe também apontar que o avanço da tecnológico não está somente na esfera privada, o Fisco também está no mesmo caminho; a Receita Federal do Brasil instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), como aproximação dela com o contribuinte, obrigando-os a se adequarem a este sistema novo (Silva Filho; Leite Filho; Pereira, 2015). Desse modo, o SPED obrigou que a escrituração passasse a ser de forma digital, o que alterou a rotina dos profissionais contábeis na atualidade.

2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A CONTABILIDADE

A tecnologia da informação (TI) desempenha um papel crucial na transformação da sociedade e no cenário contábil. Sua abrangência vai além de dispositivos e sistemas, incorporando hardware, software e redes para eficiência processamento e disseminação de dados. Essa conectividade global redefine interações sociais e modelos de negócios.

No contexto contábil, sistemas automatizados não só simplificam tarefas, mas também aprimoram a precisão e confiabilidade das informações financeiras. A análise de dados facilitada pela TI oferece discernimento estratégico. Por isso, é oportuno saber o conceito de Sistema da Informação (SI). Segundo Martins (2012): “Sistema da Informação consiste no conjunto de processos administrativos que envolvem processos menores que interagem entre si, integrando-se para armazenarem dados e gerar informações para contribuir nas decisões.”

A evolução e o desenvolvimento da contabilidade em conjunto com a tecnologia ocorreram de acordo com as necessidades e aptidões do mundo. Em meados do século XIX, começaram a surgir os primeiros agrupamentos empresariais que impulsionaram a tecnologia contábil com a finalidade de controlar o desempenho das atividades das empresas e suas unidades subsidiárias. Ao longo dos séculos XVIII, XIX e XX, diversas técnicas e métodos foram criados para suprir as necessidades informacionais empresariais, resultando no surgimento de áreas contábeis especializadas, como a contabilidade de custos e estratégica (Pereira *et al*, 2005).

Segundo Padoveze (2009), os efeitos do desenvolvimento tecnológico da contabilidade podem ser percebidos no aumento de grau de automação. As fases anteriormente executadas manualmente foram substituídas por softwares especializados. Os sistemas de informação contábil emergiram com o propósito de aprimorar a eficiência temporal e os procedimentos inerentes ao especialista contador, reduzindo o esforço em atividades operacionais e permitindo a focalização em tarefas analíticas. Esse avanço fortalece e contribui significativamente para os processos decisórios.

Com o passar do tempo e o compartilhamento de dados e informações, Amaral; Brandão e Silva (2019) visualizaram que o contador passou a considerar sobre seu papel nas empresas, entendendo que os sistemas específicos contábeis em si não eram suficientes para atender as demandas da gestão. Logo, com o auxílio da tecnologia, renovou seus serviços implementando sistemas como *Enterprise Resource Planning* (ERP). Ou seja, sistemas integrados de contabilidade que são utilizados no cotidiano dos escritórios de contabilidade e nos setores contábeis de grandes empresas, as quais existem gestão das informações pelos usuários dos sistemas.

Os contadores assumem, assim, um papel estratégico na liderança da transformação digital, integrando ferramentas tecnológicas e aplicando a contabilidade digital de forma a otimizar processos e embasar decisões empresariais fundamentais. Neste sentido, os profissionais contábeis precisam demonstrar conhecimento em sistemas e possuir capacidade de uso das ferramentas do computador, além de se adaptar às alterações e às novas tecnologias (Paiva *et al.*, 2019).

2.4 CONTABILIDADE 4.0

A primeira grande revolução teve seu início no século XIX, na Inglaterra. Segundo Boettcher (2015), a descoberta da utilização do carvão como fonte de energia causou o surgimento das máquinas a vapor e a locomotiva. Isso causou um impacto muito importante naquela época, mudando a forma de trabalho manual para algo mais mecanizado.

A segunda revolução ocorreu na segunda metade do século XIX e terminou durante a segunda guerra mundial. Devido à demanda crescente no tocante ao trabalho e a procura por maximização dos lucros que os empresários almejavam, ocorreram mudanças na ciência e nos laboratórios de pesquisas na busca de obter desenvolvimento das indústrias elétricas e químicas, além do avanço da produção em massa, organização e administração do trabalho e o início de processos automatizados (Dathein, 2003).

Após a segunda guerra mundial, iniciou-se o que é denominada a terceira revolução industrial, também conhecida como a Revolução Técnico Científica e Informacional. Boettcher (2015) afirma que esse período foi marcado pelo grande processo de inovações tecnológicas nos campos da informática, robótica, telecomunicação, transportes, biotecnologia e a nanotecnologia. Para o autor o início desse período não tem data específica. Este é o período no qual houve diminuição de mão de obra e mais utilização de tecnologia, mudanças que afetaram o mundo, a sociedade e a forma de trabalho.

E por último, segundo Schwab (2016), estamos vivenciando o que mudou a indústria e o modo de produção, trocando o trabalho manual e inserindo máquinas como substituição, exigindo profissionais mais dinâmicos e com habilidade mais analítica das situações, a chamada “indústria 4.0” ou quarta revolução industrial, conceito que começou a ser usado na Alemanha por volta do ano de 2010. Esse período teve início na virada do século e trouxe como principal mudança a revolução digital, caracterizada por grandes descobertas como inteligência artificial e aprendizado de máquina.

Conforme afirmam Franco *et al.* (2020), a expressão Contabilidade 4.0 está totalmente ligada à indústria 4.0, período o qual é responsável pela otimização e modernização dos processos digitais. Atualmente todas as obrigações da contabilidade gira em torno de softwares. Nesse sentido comprehende que a contabilidade contemporânea está intimamente relacionada às inovações tecnológicas, no processo de automação e no controle das informações.

Para Franco *et al.*, (2020, p. 58):

A contabilidade é uma das áreas mais afetadas com o surgimento da tecnologia e vem acompanhando os avanços tecnológicos, de modo que atualmente, existem ferramentas capazes de facilitar a profissão, trazendo agilidade, fiscalização e transparência para os órgãos públicos.

Resumidamente, a Tecnologia da Informação (TI) alterou e introduziu novos paradigmas operacionais, consolidando-se como uma ferramenta indispensável para os profissionais da contabilidade. Além de sua função facilitadora, ela se configura como um substancial fonte de dados que desempenha um papel crucial no processo de tomada de decisões.

Atualmente, a contabilidade fornece vários fatores positivos aos seus usuários. Conforme Gularte (2021), os processos estão mais eficientes e não somente para os contadores, mas em igualdade para as empresas, e, segundo o autor, na esfera digital as atividades e processos contábeis são bem mais rápidos e seguros.

De acordo com Oliveira e Malinowski (2016), a contabilidade ligada a tecnologia tem a função efetiva na geração de informações importantes para a gestão das empresas, isso em todos os níveis de hierarquia.

Nesse sentido, na atualidade, o contador passou a ter um perfil mais digital para o profissional e essas mudanças trarão, em breve, uma Contabilidade muito mais virtual (Barbosa, 2018).

Outro marco importante da quarta revolução é a Inteligência Artificial (IA). Ela é conceituada como “o desenvolvimento de sistemas computacionais capazes de realizar tarefas que normalmente requerem a inteligência humana” (Agrawal; Gans; Goldfarb, 2019). Também

pode ser definida como o ambiente para simular a inteligência humana em tomadas de decisão e em processos racionais (Borges *et al.*, 2021).

Na contabilidade, a IA ainda está em seu início, porém, Y. Zhang *et al.* (2020) afirmam que as principais empresas do setor contábil, conhecidas como *The Big Four*, estão investindo cada vez mais em tecnologias de robotização de tarefas com o uso de IA, que são capazes de realizar reconhecimento automático de dados, registrar documentos e produzir relatórios gerenciais e financeiros. Os sistemas admitem que outros profissionais, sem conhecimento contábil, realizem tarefas que antes somente contadores podiam realizar.

Em outro caminho, Stancheva e Todorova (2018) afirmam que os contabilistas não perderão suas funções; eles apenas vão presenciar as funções básicas antes exercidas por eles sendo automatizadas. Segundo o autor, a IA deve ser entendida como um início da renovação e a prova de que esses profissionais conseguem se adaptar as mudanças do mercado.

Outro ponto a se destacar que o contador atual e futuro, deve ter conhecimento em análise e gerenciamento de dados como ferramentas de toma de decisão. Nesta mesma lógica, prevê-se que os contabilistas passem a realizar funções mais estratégicas e proativas dentro das empresas, transformando a contabilidade num “híbrido” profissional graças à interação das competências financeiras, tecnológicas e de informação (ACCA & IMA, 2013).

Em suma, os profissionais da contabilidade terão que ter o conhecimento para além da especialização contábil, eles precisarão possuir competências tecnológicas para exercer suas atividades com mais exatidão e competência.

2.5 ESTUDOS ANTERIORES

Diversos autores realizaram pesquisas anteriores sobre como as ferramentas tecnológicas auxiliaram e evoluíram os processos das atividades contábeis, bem como elas modificaram a forma de trabalho dos profissionais de contabilidade. Essas investigações abordam, ainda, os impactos de automação, inteligência artificial e outras inovações tecnológicas na eficiência e na tomada de decisões contábeis.

A seguir será exposto o Quadro 1, que explica os autores, objetivos, métodos e resultados de estudos anteriores cujo tema envolve a contabilidade e a evolução tecnológica nos últimos anos. Este quadro busca fornecer uma visão abrangente das transformações ocorridas nesse campo e contribui para uma melhor compreensão do tema.

Quadro 1 - Como os profissionais enxergam a evolução tecnológica

Autor(es)	Objetivo	Método	Resultado
REIS (2020)	Identificar se a tecnologia ajudou os escritórios de alguma forma a superar o momento de isolamento social, mediante aos avanços tecnológicos, por meio de softwares de gestão.	Pesquisa exploratória. Abordagem qualitativa.	Conforme os achados de Reis (2020), o avanço tecnológico foi elemento essencial nos escritórios de contabilidade durante o período pandêmico com o Home Office diante do isolamento social e crise econômica decorrida do Covid19.
STAVIACZ (2020)	Analizar as habilidades a serem desenvolvidas pelos profissionais contábeis, frente aos avanços tecnológicos nas atividades desempenhadas em sua rotina de trabalho.	Pesquisa descritiva. Abordagem qualitativa. Questionário on-line.	De acordo com os achados de Staviacz (2020), as habilidades mais requeridas do profissional contábil são capacitação referente a uso de tecnologias para a segurança de informação, identificação e experiência na utilização de ferramentas para análise de dados, além de que é imprescindível ao profissional a busca por conhecimento tecnológico e adaptação dos serviços prestados aos avanços.
SANTOS; KONZEN (2020)	Analizar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.	Revisão bibliográfica de artigos científicos. Abordagem qualitativa/quantitativa. Questionário eletrônico. A amostragem contou com participação de 33 escritórios do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS.	Consoante ao estudo de Santos e Konzen (2020), os escritórios de contabilidade tratam a contabilidade digital como uma realidade e precisa ser atendida, pois traz otimização de tempo, prestação de serviços de melhor qualidade, redução de custos e outros benefícios, mesmo com as dificuldades de implementação encontradas como o governo (complexidade tributária tributos) e os clientes (custos de implementação).
FERREIRA (2022)	Avaliar a aceitação e o uso da contabilidade digital pelos contadores e escritórios de contabilidade no Brasil, por meio da identificação das tecnologias utilizadas e dos serviços oferecidos.	Pesquisa exploratória. Abordagem quantitativa. Questionário on-line. A amostragem contou com, em média, uma população de 380 empresas e obtendo uma taxa de retorno que se aproximou dos 5,52% dos contadores e escritórios de contabilidade no Brasil.	No estudo de Ferreira (2022), a contabilidade digital é uma tendência e as soluções digitais facilitam e agilizam os trabalhos dos contadores e escritórios. Além de que os recursos tecnológicos como aplicativos e softwares estão cada vez mais presentes e sendo mais utilizados nos escritórios.

MERGULO; CARRARO; PINHEIRO (2021)	Analisar como as organizações de serviços contábeis estão envolvidas com a transformação digital na prestação de seus serviços contábeis.	Pesquisa descritiva. Abordagem qualitativa. Questionário. Com amostragem de 30% (dos 100 entrevistados) dos profissionais contábeis que atuam no Estado do Rio Grande do Sul.	De acordo com o estudo de Mergulo et al. (2021), as empresas respondentes, em sua maioria, encontram-se em processo de incorporação de várias novas tecnologias e estratégias para se manterem competitivas e/ou ganharem espaços no mercado. Além de que as empresas estão dando mais valor aos seus serviços e automatizando as atividades e gerenciando mais as informações disponíveis e produzidas pela automação.
--	---	---	---

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Com base nas pesquisas previamente mencionadas, observa-se que a progressão tecnológica é uma presença incontornável, dado que ela proporciona vantagens tais como a otimização do tempo, implementação de soluções mais céleres, automação de atividades e aprimoramento nos serviços oferecidos.

O estudo de Reis (2020) relata o papel significativo da tecnologia utilizada pelos escritórios de contabilidade durante o período da pandemia de COVID-19. Assim, dentro da realidade vivenciada pelas empresas durante a pandemia, a Tecnologia da Informação (TI) emergiu como um elemento crucial no novo paradigma de trabalho, visto que, devido ao distanciamento social, os escritórios se viram compelidos a interromper suas atividades presenciais e adotar o modelo de *home office*. A implementação bem-sucedida desse formato tornou-se possível, em grande medida, graças à integração de tecnologias apropriadas.

Já os achados de Staviacz (2020) e Santos e Konzen (2020) convergem ao discutir os novos atributos exigidos pelo mercado para os profissionais contadores. Nesse contexto, ressaltam a crescente importância de características mais analíticas, a necessidade de adquirir proficiência no manejo de ferramentas de informática e tecnologias, além da imprescindibilidade de manter-se continuamente atualizado diante das rápidas mudanças no cenário profissional.

No entanto, também delineiam as complexidades associadas à implementação de sistemas nas empresas. As barreiras identificadas não apenas tangenciam a esfera tecnológica, mas também abrangem os desafios pessoais e organizacionais que os profissionais contadores podem encontrar ao tentar se adaptar às inovações tecnológicas e às novas formas de abordagem no ambiente de trabalho. Essa perspectiva mais abrangente ressalta não apenas a necessidade de competências técnicas, mas também de habilidades interpessoais e de gestão de mudanças

para garantir uma transição bem-sucedida para os profissionais contadores no atual contexto empresarial em constante evolução.

Já os achados de Ferreira (2022) enfatizam a vitalidade da contabilidade digital, destacando sua capacidade não apenas de simplificar, mas também de agilizar as operações nos escritórios contábeis. Além disso, observam a tendência crescente das empresas em adotar ativamente as inovações tecnológicas, percebendo-as como instrumentos estratégicos para aprimorar a eficiência operacional.

Essa transformação reflete não apenas uma resposta às demandas do mercado, mas também uma proatividade em abraçar as oportunidades da era digital. O ambiente contábil está, assim, evoluindo para ser mais ágil, eficiente e alinhado com as exigências contemporâneas, à medida que as organizações reconhecem o valor intrínseco da tecnologia na otimização de processos contábeis e na oferta de serviços de qualidade.

Assim, Mergulo, Carraro e Pinheiro (2021) ressaltam que as empresas atuais reconhecem a crescente importância estratégica da Tecnologia da Informação (TI) para fortalecer a competitividade de mercado. Há uma mudança perceptível na mentalidade organizacional, evidenciada pelo aumento do reconhecimento e pela atribuição de maior relevância à tecnologia como um componente essencial nas operações contábeis.

Esse entendimento reflete não apenas a visão da TI como uma utilidade, mas como um elemento essencial à eficácia operacional. À medida que as organizações assimilam essa perspectiva, surge conscientização crescente da TI não apenas como facilitadora de processos, mas como um alicerce estratégico que impacta positivamente a competitividade global, indicando uma transformação nas atividades corporativas em relação à tecnologia.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa teve como finalidade analisar a percepção dos profissionais contábeis de Alagoas quanto ao uso das ferramentas de tecnologia da informação no cotidiano de suas atividades. Aqui serão versados os aspectos metodológicos usados na realização do trabalho expondo a metodologia, isto é, o percurso para alcançar o objetivo da pesquisa.

Como forma de alcançar os objetivos apresentados e melhor estima deste estudo, a abordagem utilizada foi a quantitativa. “A pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (Prodanov; Freitas, 2013, p. 69)

Concerne em uma pesquisa de levantamento, devido ao fato de aplicação de questionário com o intuito de conhecer o entendimento dos profissionais em contabilidade no estado de Alagoas quanto ao uso de tecnologias auxiliadoras.

Para Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa de levantamento acontece na ocasião em que se pretende conhecer o comportamento de pessoas, neste sentido é fundamental a execução de um questionário que seja destinado a um grupo significativo de pessoas a respeito da questão estudada para que depois, por meio da análise quantitativa, seja possível obter as conclusões que correspondem aos dados coletados.

3.2 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

O público alvo da pesquisa são profissionais que trabalham com contabilidade no Estado de Alagoas. Para coleta de dados foi elaborado um questionário *online* desenvolvido na plataforma do *Google Forms*. O *link* de acesso ao questionário foi disponibilizado por e-mail, nos grupos de *WhatsApp* voltados para contabilidade, *Linkedin* e *Instagram*, no mês de fevereiro do ano de 2024, o questionário teve a participação de 83 respondentes.

A arguição foi dividida em quatro seções, a primeira consistiu em conhecer o perfil dos respondentes (gênero, idade, grau de instrução, tem em que atua na área, região em que reside e área de ocupação). Enquanto a segunda etapa do questionário buscou interirar-se a frequência em que o profissional contábil utiliza as ferramentas tecnológicas em sua rotina de trabalho, seja ferramentas voltadas ao dia como programas de edição de texto a programas e sistemas voltados a contabilidade.

A terceira parte foi voltada ao nível de conhecimento dos profissionais contadores de forma mais genérica como grau de conhecimento e domínio em informática no geral. Por

último, comprehende em qual o grau de importância e de benefícios que as ferramentas tecnológicas trazem para profissão na ótica dos profissionais.

Após a coleta de dados, o material coletado foi tabulado no *Microsoft Excel* e depois foram analisados por meio de estatística descritiva. Caracteriza-se uma pesquisa descritiva “quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Prodanov e Freitas, 2013, p. 52).

4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Neste capítulo serão evidenciadas as respostas do questionário aplicado no mês de fevereiro de 2024 aos profissionais contábeis, no qual foi coletado de 83 respondentes.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

A primeira seção foi direcionada na análise dos perfis dos contabilistas que fizeram parte deste estudo. A Tabela 1 é voltada em explanar o gênero dos respondentes.

Tabela 1 – Gênero

Gênero	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Feminino	51,81%	43
Masculino	45,78%	38
Prefiro não informar	0,00%	0
Outro	2,41%	2
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Nota-se que o número maior de respondes identifica-se com o gênero feminino, com 51,81% (43 respondentes), o masculino é evidenciado com 45,78% (38 respondentes), já os que se identificam como outro, figura com 2,41% (2 respondentes). A Tabela 2 trata da idade dos pesquisados.

Tabela 2 – Idade

Idade	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Até 25 anos	36,14%	30
Entre 26 e 30 anos	34,94%	29
Entre 31 e 40 anos	26,51%	22
Entre 41 e 45 anos	1,20%	1
Acima dos 45 anos	1,20%	1
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

No tocante ao intervalo de idades, nota-se que os maiores percentuais estão destacados na idade até 25 anos e entre 26 e 30 anos (com 36,14% e 34,94%, respectivamente 30 e 29 respondentes), o que indica um público mais jovem de respondentes, enquanto a menor porcentagem está em público acima de 41 anos, com 1,20% (1 respondente) destacados nas faixas etárias entre 41 e 45 anos e acima dos 45 anos. Já a Tabela 3 aponta o grau de instrução dos profissionais contadores.

Tabela 3 - Grau de instrução

Grau de Instrução	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Ensino Médio	3,61%	3
Técnico	2,41%	2
Graduação	89,16%	74
Mestrado	2,41%	2
Doutorado	0,00%	0
Pós-Doutorado	2,41%	2
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Referente ao grau de instrução, nota-se um número maior de graduação, com 89,16% (74 respondentes), e o menor percentual figuram nos graus de doutorado e pós-doutorado, com 2,41% (2 respondentes). Na Tabela 4, será exposto o tempo de atuação dos profissionais na área.

Tabela 4 - Tempo de atuação na área

Tempo de atuação	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Até 2 anos	48,19%	40
Entre 3 a 5 anos	31,33%	26
Entre 6 a 10 anos	13,25%	11
Entre 11 a 20 anos	6,02%	5
Acima de 20 anos	1,20%	1
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

É notório que os profissionais com mais respondentes são os de até 2 anos (com 48,19%, 40 respondentes), seguido com os profissionais entre 3 a 5 anos, com 31,33% (26 respondentes), o que corrobora com os dados apresentados na Tabela 2 em quesito de idade dos contabilistas. A Tabela 5 traz a região do estado de Alagoas em que atuam.

Tabela 5 – Região do Estado em que atua

Região	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Leste	87,95%	73
Agreste	7,23%	6
Sertão	4,82%	4
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

No tocante a região, fica bem evidente que a maioria dos respondentes atuam na região leste, com 87,95% (73 respondentes), seguido da região agreste com apenas 7,23% (6 respondentes). Na Tabela 6 trará a área de ocupação desses profissionais.

Tabela 6 – Área de ocupação

Área de ocupação	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Comércio	10,84%	9
Ensino	1,20%	1
Escritório de Contabilidade	54,22%	45
Financeira	8,43%	7
Indústria	1,20%	1
Outros	12,05%	10
Setor Público	12,05%	10
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados da Tabela 6 mostram que a área com maior número de respondentes é a de escritório de contabilidade, com 54,22% (45 respondentes), seguidas do setor público (12,05%, 10 respondentes) e outros, com 12,05%.

4.2 FREQUÊNCIA EM QUE UTILIZAM AS FERRAMENTAS E PROGRAMAS

Nesta seção será exposto a frequência em que os contabilistas utilizam ferramentas e programas como auxílio na rotina de trabalho. O que é exposto pela Tabela 7.

Tabela 7 - Frequência você utiliza os seguintes programas de computador e ferramentas para auxílio nas atividades diárias

Ferramenta e programas	Não utilize	Utilizo pelo menos uma vez ao ano	Utilizo pelo menos uma vez ao mês	Algumas vezes por semana	Todos os dias	Total
Softwares de proteção (antivírus e outros)	19,28%	21,69%	12,05%	8,43%	38,55%	100,00%
Programas de edição de Textos	9,64%	1,20%	21,69%	30,12%	37,35%	100,00%
Programas de edição de Planilhas (Excel, Calc, outros)	2,41%	0,00%	4,82%	24,10%	68,67%	100,00%
Gerenciamento de e-mail	9,64%	1,20%	4,82%	13,25%	71,08%	100,00%
Navegadores de Internet	0,00%	0,00%	2,41%	1,20%	96,39%	100,00%
Programas de apresentação (PowerPoint, Canvas, Prezi, outros)	19,28%	14,46%	39,76%	16,87%	9,64%	100,00%
Sistemas Integrados ERP (Sistemas Domínio, TOTVS, Conta Azul, outros)	16,87%	2,41%	1,20%	4,82%	74,70%	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

É importante destacar que, entre as ferramentas e programas mais utilizados, os navegadores de internet, sistemas integrados ERP, gerenciamento de *e-mails* e programas de edição de planilhas (com 96,39% - 80 respondentes, 74,70% - 62 respondentes, 71,08% - 59 respondentes 68,67% - 57 respondentes, respectivamente) se sobressaem nas atividades diárias dos profissionais.

Em contrapartida, os *softwares* de proteção e programas de apresentação são os menos utilizados no dia a dia, o que corrobora os achados de Carmo, Gomes e Macedo (2016), evidenciando tanto a falta de familiaridade de alguns profissionais com determinados *softwares* (como os de apresentação) quanto a ausência de necessidade de utilizá-los em seu cotidiano.

4.3 CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA DOS CONTADORES

Já nesta seção, analisa-se o nível de conhecimento dos profissionais em diversas tecnologias, que se dividem em três categorias: conhecimento em informática geral, tecnologias voltadas especificamente à contabilidade (como sistemas e programas contábeis) e *softwares* de uso cotidiano não necessariamente relacionados à contabilidade.

Assim, a Tabela 8 visa apresentar uma análise detalhada do nível de conhecimento em informática dos participantes deste estudo.

Tabela 8 – Grau de domínio e conhecimento em informática

Grau de conhecimento em informática	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Básico	24,10%	20
Intermediário	63,86%	53
Avançado	12,05%	10
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Conforme revelam os dados coletados, 87,96% (totalizando 73) dos participantes declararam possuir níveis de conhecimento básico e intermediário em informática, enquanto apenas 12,05% (10 respondentes) se consideram no nível avançado.

Esses dados merecem destaque, pois, segundo Campos e Lemes (2017), para atender às exigências atuais, o conhecimento em informática nos níveis básico e intermediário é insuficiente para os profissionais da área contábil. Quanto ao domínio dos contadores em relação aos softwares específicos da profissão, a Tabela 9 apresentará os resultados obtidos.

Tabela 9 – Grau de conhecimento sobre os softwares voltados para contabilidade

Conhecimento sobre softwares voltados para contabilidade	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Nenhum conhecimento	1,20%	1
Pouco conhecimento	26,51%	22
Conhecimento moderado	37,35%	31
Bom conhecimento	30,12%	25
Muito bom conhecimento	4,82%	4
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados apresentados concordam, em parte, com os resultados de Oliveira e Ronkoski (2015), onde 60,00% dos respondentes declararam ter um bom nível de conhecimento em tecnologias e apenas 5,00% avaliaram seu conhecimento como regular. Neste estudo, 72,29% (totalizando 60) dos participantes consideram seu conhecimento de moderado a muito bom. A Tabela 10 apresentará o nível de conhecimento sobre softwares em geral.

Tabela 10 – Grau de conhecimento em softwares de informática

Conhecimento sobre softwares de informática no geral	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Nenhum conhecimento	1,20%	1
Pouco conhecimento	19,28%	16
Conhecimento moderado	51,81%	43
Bom conhecimento	19,28%	16
Muito bom conhecimento	8,43%	7
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Quanto ao conhecimento em softwares, apenas 1,20% (1) dos respondentes indicaram não ter nenhuma familiaridade, enquanto 51,81% (43) afirmaram possuir conhecimento moderado e 19,28% (16) consideraram seu conhecimento bom.

Esse resultado é similar ao encontrado por Andrade e Mehlecke (2020), cuja pesquisa mostrou que metade dos profissionais da contabilidade enfrenta dificuldades para acompanhar as mudanças tecnológicas constantes e utilizar a tecnologia de forma vantajosa.

4.4 BENEFÍCIOS E VANTAGENS OFERECIDOS PELA TECNOLOGIA PARA CONTABILIDADE

Por último, neste bloco será exposto os principais benefícios e vantagens ofertados pela tecnologia voltados à otimização dos serviços dos contadores em suas atividades, bem como

elas enxergam a evolução tecnológica. Na Tabela 11 mostrará a importância da evolução tecnológica para profissão.

Tabela 11 – A importância dos benefícios que a evolução tecnológica traz para a profissão contábil

Importância dos benefícios da informática	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Nenhuma importância	0,00%	0
Pequena importância	0,00%	0
Importância moderada	3,61%	3
Muita importância	26,51%	22
Extrema importância	69,88%	58
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os dados mostram que os respondentes consideram os benefícios que a evolução tecnológica é de relevante importância (80 respondentes) sendo 69,88% (58) de extrema importância e 26,51% (22) que consideram de muita importância para contabilidade. Já na Tabela 12 constará qual a maior vantagem que fora advinda dos recursos de informática.

Tabela 12 - Maior vantagem que foi advinda dos recursos de informática para o profissional contábil

Vantagens da tecnologia para a profissão	Frequência Relativa (%)	Número de respondentes
Maior agilidade no trabalho	16,87%	14
Maior reconhecimento da profissão	0,00%	0
Maior remuneração	0,00%	0
Otimização do uso de papel	3,61%	3
Otimização do tempo de trabalho	79,52%	66
Outro	0,00%	0
Total	100,00%	83

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Com base nos dados, as maiores vantagens foram a otimização do tempo de trabalho com 79,52% (66 respondentes) e a maior agilidade no trabalho com 16,87% (14 respondentes). Por último, a Tabela 13 expõe como os profissionais da área enxergam a evolução na tecnologia voltada para a contabilidade.

Tabela 13 - Como os profissionais enxergam a evolução tecnológica

Como os profissionais enxergam a evolução tecnológica	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Nem discordo/Nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Total
Os avanços tecnológicos são importantes para a evolução da contabilidade e do profissional	0,00%	0,00%	1,20%	7,23%	91,57%	100,00%
A tecnologia exigirá dos profissionais habilidades cada vez mais analíticas	0,00%	0,00%	1,20%	16,87%	81,93%	100,00%
Em pouco tempo o profissional contábil será substituído por novas tecnologias	33,73%	40,96%	10,84%	9,64%	4,82%	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Os respondentes consideram que os avanços tecnológicos são importantes para a evolução da contabilidade com 91,57% (76 respondentes), assim como indicaram que, em 81,93% (68 respondentes), a tecnologia exigirá dos profissionais habilidades cada vez mais analíticas. Por fim, certa de 33,73% (28 respondentes) discordam totalmente que o profissional será substituído por novas tecnologias, assim como 40,96% (34 respondentes) discordam parcialmente dessa afirmativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos profissionais de contabilidade do estado de Alagoas sobre o uso de ferramentas de tecnologia da informação em suas atividades diárias. Os dados coletados revelam um panorama detalhado sobre o perfil desses profissionais, incluindo a frequência de uso das tecnologias, os benefícios percebidos por meio de sua aplicação e o nível de familiaridade com ferramentas de informática.

A maioria dos respondentes possui até 30 anos e graduação completa, e a maioria atua em escritórios de contabilidade, com uma forte concentração na região Leste do estado. Quanto ao uso de ferramentas tecnológicas, foi constatado que navegadores de internet, sistemas ERP e gerenciadores de e-mail são amplamente utilizados, indicando uma adesão considerável às soluções tecnológicas na contabilidade. Apesar disso, 87,96% (73 respondentes) dos profissionais possuem um conhecimento considerado básico ou intermediário em informática, o que sinaliza a necessidade de aprimoramento de habilidades tecnológicas para acompanhar as demandas do mercado.

A percepção sobre a importância da tecnologia no exercício da profissão foi unânime, com 96,39% (80 respondentes) dos profissionais afirmado que os avanços tecnológicos são extremamente ou muito importantes para a contabilidade. A principal vantagem percebida com o uso de tecnologia é a otimização do tempo de trabalho (79,52% - 66 respondentes), destacando a função facilitadora que as ferramentas digitais desempenham na rotina contábil.

No entanto, o estudo também apresentou limitações. A amostra foi composta por 83 respondentes, com uma concentração maior de profissionais na região Leste, o que pode limitar a representatividade dos resultados para todo o estado de Alagoas. Para futuras pesquisas, seria relevante ampliar a amostragem e diversificar as regiões do estado para obter uma visão mais abrangente sobre a relação entre contadores e tecnologia.

Por fim, a pesquisa destaca a importância da qualificação contínua em tecnologia, permitindo que os contadores alagoanos não apenas acompanhem as evoluções tecnológicas, mas também estejam preparados para explorar plenamente os benefícios que as inovações podem proporcionar à profissão.

REFERÊNCIAS

- ACCA e IMA (2013). **Big Data: its power and perils.** Disponível em: <http://www.accaglobal.com/bigdata>. Acesso em: 01 mai. 2024.
- AGRAWAL, A.; GANS, J.; GOLDFARB, A. **Economic Policy for Artificial Intelligence. Innovation Policy and the Economy**, v. 19, n. 1, p. 139-159, 2019.
- ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As Inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.
- AMARAL, A. M.; BRANDÃO, A. L. A.; SILVA, J. G. Uma visão contábil para os sistemas integrados de gestão empresarial. **Negócios em projeção**, v. 10, n. 2, p. 172-183, 2019.
- BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. **Sistemas de Informação**. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- BARBOSA, L. M. R. (2018). **A Contabilidade e as Novas Tecnologias**: Um Levantamento do Perfil de Escritórios Virtuais de Contabilidade no Brasil. Biblioteca Digital de Monografias – UFRN. 1-54. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/7233>. Acesso em: 15 jun. 2024.
- BOETTCHER, Maicon. **Revolução Industrial** - Um pouco de história da Indústria 1.0 até a Indústria 4.0. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/revolu%C3%A7%C3%A3o-industrial-um-pouco-de-hist%C3%B3ria-da-10-at%C3%A9-%C3%A9-boettcher/?originalSubdomain=pt>. Acesso em: 17 abr. 2024.
- BORGES, A. F., Laurindo, F. J., Spínola, M. M., Gonçalves, R. F., & Mattos, C. A. (2021). The strategic use of artificial intelligence in the digital era: Systematic literature review and future research directions. **International Journal of Information Management**, 57, 102225. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2020.102225>. Acesso em: 17 ago. 2024.
- CAMPOS, L. C.; LEMES, S. Análise dos conteúdos de tecnologia da informação sugeridos pelo currículo mundial frente à percepção dos profissionais da área contábil. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 6, n. 1, p. 22-41, 2017.
- CARMO, L. M.; GOMES, M. Z.; MACEDO, M. A. S. Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: Um estudo sobre a percepção de discentes em Ciências Contábeis. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 17, n. 1, p. 25-38, 2016.
- DATHEIN, RICARDO. **Inovação e Revoluções Industriais**: uma apresentação das mudanças tecnológicas determinantes nos séculos XVIII e XIX. Publicações DECON Textos Didáticos 02/2003. DECON/UFRGS, Porto Alegre, 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2024.
- FERREIRA, Tamara Tauane. **Evolução da Contabilidade Digital e seus desafios**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36932>. Acesso em: 07 mai. 2024.

FRANCO G, et al. **Contabilidade 4.0:** análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. *Cafi*, 4(1): 55-73, 2020.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GUEDES, Thamara jardim Santos. Lei da inovação tecnológica e Lei do Bem: qual o papel efetivo de fomento à inovação e à pesquisa no Brasil? **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 2, n. 236, p. 8-21, 2019. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1835>. Acesso em: 27 jun. 2024.

GULARTE C. Contabilidade digital: o que é? Vantagens e como funciona. **Contabilizei Blog**, 2021. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidadeonline/contabilidadedigital/#:~:text=Contabilidade%20digital%20%C3%A9%20um%20escrit%C3%B3rio,seguran%C3%A7a%20para%20empre%20sas%20e%20contadores>. Acesso em: jul. 2024.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade:** para o nível de graduação. São Paulo: Atlas, 1999.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de informação gerenciais.** 9^a. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LYCARIÃO, Julio César Faustino. **A percepção dos contabilistas diante dos avanços tecnológicos na era SPED:** Um estudo de caso na cidade de Campina Grande – PB. UEPB. Campina Grande, PB, 2016. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/12500/1/PDF%20-%20J%C3%BAlio%20C%C3%A9sar%20Faustino%20Lycari%C3%A3o.pdf> Acesso em: 19 abr. 2024.

MARTINS, et. al, R. O. Tecnologia e Sistemas de Informação e Suas Influências na Gestão e Contabilidade. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, p. 13, 2012.

MERGULO, W. Z.; CARRARO, W. B. W. H.; PINHEIRO, A. B. Transformação Digital na Contabilidade: os contadores estão preparados? **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 15, n 1, p. 180-196, 2021.

Mohamad, A. A., Ramayah, T., & Lo, M. C. **Knowledge management in MSC Malaysia: The role of information technology capability.** *International Journal of Business and Society*, 18(S4), 651–660, 2017.

OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: Um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. **Revista Memorial TCC Caderno da Graduação**, v. 1, n. 1, p. 303 317, 2015.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis:** Fundamentos e Análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PAIVA, T. A.; COSTA, M. B.; LACERDA, L. F.; SILVA, J. M. A. O impacto da tecnologia na profissão de contador. In: CONEXÃO UNIFAMETRO, 3, 2019, Fortaleza/CE. **Anais** [...]. Fortaleza: UNIFAMETRO, 2019.

PEREIRA, Elias et al. **Fundamentos de contabilidade.** 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico, 2.ed. 2013. e-book. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf. Acesso em: 11 set.2022.

REIS, Emanuelle Vidal dos. **O USO DA TECNOLOGIA NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE**: Um estudo de campo realizado durante a pandemia. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB, 2020.

RAZAK, S. N. A.; NOOR, W. N. B. W. M.; JUSOH, Y. H. M. Embracing digital economy: Drivers, barriers and factors affecting digital transformation of accounting professionals. **International Journal of Advanced Research in Economics and Finance**, v. 3, n. 3, p. 63-71, 2021.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo. Editora Atlas S.A. 2010.

SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.

SCHWAB, K. **A Quarta Revolução Industrial**. São Paulo: Edipro, 2016

SILVA FILHO, G. M.; LEITE FILHO, P. A. M.; PEREIRA, T. R. L. Sistema Público de Escrituração Digital: Benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 16, n. 3, p. 50-60, 2015. Disponível em: [extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/rcf/a/PKmKD9M7GJK5zKVBGwjK3y/?format=pdf&lang=pt](https://www.scielo.br/j/rcf/a/PKmKD9M7GJK5zKVBGwjK3y/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 20 de jul. 2024.

Stancheva-Todorova, E. P. (2018). How Artificial Intelligence is challenging accounting profession. **Journal of International Scientific Publications: Economy & Business**, 12, 126 141. Disponível em: <https://www.scientific-publications.net/en/article/1001725/>. Acesso em: 20 de jul. 2024.

STAVIACZ, Lyandra Machado. **Análise das Habilidades Necessárias para o Perfil do Profissional Contábil Frente aos Avanços Tecnológicos Aplicados a Contabilidade**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2020. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/8047>. Acesso em: 5 de set. 2024.

Zhang, Y., Xiong, F., Xie, Y., Fan, X., & Gu, H. (2020). The Impact of Artificial Intelligence and Blockchain on the Accounting Profession. **IEEE Access**, 8, 110461–110477. Disponível em: <https://doi.org/10.1109/ACCESS.2020.3000505>. Acesso em: 10 de out. 2024.